

Jovem Europa

♦MAZZINI, depois de ser expulso de França e de tentar invadir o Piemonte, quando está exilado em Berna, funda o movimento, a *Jovem Europa*, visando uma *Europa Livre e Unida*, pela congregação de todos os movimentos revolucionários das diversas nações. O manifesto, emitido em 15 de Abril de 1834, em nome da *liberdade, igualdade e humanidade*, parte do princípio que *todos os homens e todos os povos têm uma missão particular e que a associação dos homens e dos povos deve reunir a protecção do livre exercício da missão individual à certeza que tudo se faça tendo em vista o desenvolvimento da missão geral*. Como então se reconhece, visa-se o *projecto de impor à Europa uma unidade absoluta fundado no século XIX, uma teocracia republicana, um papado republicano, como antes Carlos V e Filipe II sonhavam uma monarquia universal*. Neste sentido, *advoga um sistema de centralização, uma constituição unitária, segundo a qual os países da Europa não serão mais do que departamentos dum só Estado do qual Paris será a capital*. Uma atitude diversa da que o mesmo Mazzini assumira em escritos anteriores, como em *Pensieri sopra una Letteratura Europea*, quando ainda adoptava uma atitude espiritualista e federalista, *advogando a unidade moral da Europa pela república democrática que deve conduzir à federação dos povos (...) pela fusão dos interesses, pelo progresso do espírito humano, pela necessidade de uma paz duradoura*.